



Edmilson dos Santos

## FUTEBOL

Mais três jogos dão sequência neste domingo ao campeonato sergipano. No Batistão, o Confiança enfrenta ao Gararu, com franco favoritismo, devendo manter-se na liderança da competição. Já o Sergipe vai a Carmópolis para jogar contra o São Cristóvão, treinado pelo ex-técnico rubro Edmilson. A outra partida da rodada está marcada para Propriá, entre o América local e o Doreense. (Página 1B)



Cristiane Alves Souza

## GAZETINHA

A revista dominical da Gazeta de Sergipe está melhor do que nunca! Pedrito Barreto, com seu estilo inconfundível, conta as últimas novidades da sociedade de Aracaju, destacando a festa de aniversário do programa Porque Hoje é Sábado, que é apresentado por Ledinaldo Almeida na TV Aperipê. Também na Gazetinha, as colunas "Calçadão" e Vídeo Cube. Leia a Gazetinha e fique bem informado.



Hot Ford 36, o carro dos sonhos

## VEÍCULOS

Considerado um dos piores do mundo, o trânsito no Brasil causa cerca de um milhão de acidentes por ano, matando 50 mil pessoas e ferindo outras 300 mil. A situação do trânsito no País e no mundo será discutida no 13º Congresso Mundial de Medicina e Acidentes de Tráfego, que será realizado este mês em São Paulo, segundo informa o Caderno de Veículos da GAZETA DE SERGIPE.

# PSDB confirma candidatura de FHC e aliança com PFL

## Greve pára serviços na Receita

Os auditores fiscais da Receita Federal em Sergipe, em greve desde a última quarta-feira, se reúnem em assembléia geral nesta segunda-feira para decidir sobre os rumos do movimento. Com a greve, que tem a adesão toda da categoria, estão suspensos os serviços de fiscalização e orientação sobre a declaração do Imposto de Renda, desde ano. Os auditores, entre outros itens, reivindicam reposição salarial de 90,47%. (Página 4A)

## Perdas serão repostas só na data-base

A inflação, registrada depois da criação do Real, que entra em circulação a partir de 1º de julho, só poderá ser incorporada aos salários na data-base de cada categoria. A medida será aplicada também ao salário mínimo, aos proventos de aposentados e pensionistas da Previdência Social e de servidores públicos federais. (Página 4B)



Em todo País, muitos imóveis continuam desocupados, agravando ainda mais o déficit habitacional.

Cerca de 10 mil pessoas, segundo cálculos da PM, lotaram ontem o Ginásio do Sesi de Contagem, em Minas Gerais, para participar da convenção nacional do PSDB que confirmou a candidatura à Presidência da República do ex-ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso e de seu companheiro de chapa, o senador alagoano Guilherme Palmeira (PFL). Antes, uma carreta com mais de 200 veículos percorreu 12 quilômetros, desde a praça da Estação, no centro de Belo Horizonte, até o ginásio. Mas nem tudo na convenção dos tucanos foi festa. Com faixas e bandeiras e gritando slogans como "Traição, PFL não" e "FHC sem pefele", militantes da juventude do PSDB entraram no ginásio do Sesi antes do discurso do candidato Fernando Henrique Cardoso, protestando contra a aliança com o Partido da Frente Liberal. Ao falar para os convencionais do PSDB, o ex-ministro admitiu que a inflação só deverá ser vencida dentro de dois ou três anos. Sobre as críticas à sua aliança com o PFL, feitas por políticos, empresários e até a igreja, desabafou que não vai ganhar com a elite, mas com o povo. (Página 4B).

## Governo vai facilitar venda de 250 mil imóveis no país

O Governo vai anunciar, nos próximos dias, algumas medidas para facilitar a venda de cerca de 250 imóveis financiados com recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), que estão fechados ou fase final de construção. Os imóveis ociosos fa-

zem parte de um total de 518 mil unidades financiadas pelo FGTS, entre 1990 e 1991, a um custode US\$ 2,5 bilhões. Com o aumento dos custos de produção é a escassez de recursos, o Fundo não pôde cumprir todos os contratos e somente 168 mil unidades foram concluídas e comercializadas. A ministra do Bem-Estar Social, Leonor Franco, apresentou ao presidente Itamar Franco três propostas para ocupação dos imóveis ociosos e a conclusão dos inacabados. (Página 4B)

## Saúde apreende peixe estragado em invasão

Fiscais da Divisão de Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde apreenderam ontem uma grande quantidade de peixe importado da Argentina, que estava deteriorado e foi deixado por uma caminhonete num terreno da Invasão Tieta, atrás do Hospital Governador João Alves Filho. Alguns moradores das redondezas já haviam levado parte do produto para ca-

sa e, depois de consumi-lo começaram a passar mal, como a empregada doméstica Maria de Lourdes Silva. Isso obrigou os técnicos da Vigilância Sanitária a visitar várias casas da invasão, onde o alimento estragado foi apreendido e depois incinerado e enterrado. Segundo alguns moradores, o peixe foi deixado no local sexta-feira à noite, por uma caminhonete de empresas não identificadas.

## Prévias não darão união ao PMDB

O PMDB não sai unido das prévias deste domingo, seja qual for o resultado. Tanto Orestes Quércia (SP) como Roberto Requião (PR) colecionam desafetos dentro do partido. Se detestam, mas têm em comum o estilo pesado de fazer política: Quércia é o "traidor", na linguagem dos peemedebistas, e Requião a "metralhadora giratória".

## Leonor participa de banquete para famílias carentes

A ministra do Bem-Estar Social, Leonor Franco representou ontem o seu marido, senador Albano Franco, no "28º Banquete do Senhor Para os Mais Pobres", organizado pelo padre José Enaldo. O Ministério fez a doação de 5 mil cestas de alimentos, que estão sendo distribuídas pelo padre às famílias carentes de Aracaju. O secretário-geral do Ministério, Marcos Vieira, informou que o programa será levado também para outros

Estados brasileiros, principalmente do Nordeste.

Todas as pessoas que foram a casa do padre Enaldo, na rua Amazonas, bairro Siqueira Campos, receberam um prato de comida e uma cesta de alimentos. As crianças receberam brinquedos. Leonor Franco foi acompanhada de Marcos Vieira, do superintendente da LBA, Ivan Paixão e do presidente da Telergipe, Martinho Bravo.



A ministra participou do "banquete" e acompanhou de perto a distribuição das cestas básicas

## 24 partidos aptos em SE às eleições

Somente nove dos 24 partidos registrados no Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe podem lançar candidatos ao Governo do Estado com vistas as eleições de outubro próximo. Onze deles no entanto farão parte da coligação que apóia a candidatura do senador Albano Franco (PSDB), enquanto outros seguirão o ex-prefeito Jackson Barreto, do PDT. O PRN, do ex-presidente Fernando Collor, tenta encontrar um nome representativo para lançar candidato próprio ao Governo do Estado, mas ainda não se definiu. Collor inclusive promete vir a Sergipe durante a campanha. (Página 3A)

## INFORMES

## APERTAR OS CINTOS

O governador João Alves Filho realizou na última sexta-feira uma longa reunião com todo o seu secretariado, além de presidentes de empresas e autarquias. A ordem foi uma só: apertar os cintos.

A reunião começou às 17 horas, e terminou quase às 20 horas e trinta minutos. A decisão foi cortar as despesas de custeio, renegociar os investimentos em obras públicas, adiar novas licitações e jogar para o final do ano algumas inaugurações. As despesas de custeio, por exemplo, serão cortadas em 40% em termos reais. Será feito uma contabilidade em dólar do que foi repassado para cada órgão nos últimos seis meses. Da média, haverá um corte de 40%. Ou seja: como os gastos do Estado são muito importantes para a economia estadual como um todo, vem dureza mesmo por aí.

A prova de que a situação é mesmo difícil, com as despesas do Estado em URV e a receita em cruzelros reais, é que algumas obras, pelas quais o governador vinha demonstrando um carinho especial, foram adiadas.

## AUSENTES

Só dois secretários não estavam presentes à reunião com o governador: Antonio Carlos Borges Freire, do Planejamento, porque havia morrido um irmão; e Wellington Manguelra, da Justiça, que participava de uma reunião em Brasília.

## AUMENTO

O secretário Marcos Prado Dias, da Administração, está com três estudos prontos sobre o aumento salarial do funcionalismo público, que o governador já está analisando. Deve ser anunciado até o final da semana.

## RODÍZIO

Outra proposta de Marcos Prado é um rodízio no calendário. Até este mês os servidores da Secretaria de Educação recebem no 1º dia, e os servidores da Saúde no último dia.

## BARRA

Disposto a reconquistar o eleitorado que já teve na Barra dos Coqueiros, que lhe garantiu o sucesso nas urnas, o deputado Reinaldo Moura (PFL) - presidente da Assembleia Legislativa - tem feito uma rotina as visitas ao município.

## LISTA

Alguns pefelistas gostaram da idéia de uma lista de cinco nomes para que o senador Albano Franco (PSDB), candidato na sucessão estadual, escolha o seu companheiro de chapa, num consenso com as lideranças dos partidos que apolam à sua candidatura. Desta lista, caso ela chegue a existir, constarão os deputados estaduais pefelistas José Carlos Machado, Ulisses Andrade, Nicodemos Corrêa Falcão, Reinaldo Moura e Carlos Magno.

## PMDB

Embora o PMDB esteja "fora" da apresentação de um nome para vice de Albano, tem político achando que o partido deve contribuir para a escolha, sugerindo postulantes.

## FEDERAL

Tem pouca gente acreditando que o vereador José Lopes (PL-Aracaju) é mesmo candidato a deputado federal. Comenta-se nos bastidores da política, que José Lopes lançou-se para negociar com algum candidato.

## OPOSIÇÃO

Ao ser citado como vereador da situação na Câmara Municipal de Aracaju, Souza não gostou e disse que faz parte da oposição, porque está ao lado do povo. "Eu não conheço esse prefeito que está aí e pretendo visitá-lo, para saber quem é". O sargento Souza (PP) é mesmo uma figura na legislativo.

## ROBERTO

Antes do final do mês, o suplente de deputado estadual Roberto Góes (PPR) deve retornar para a Assembleia, na vaga de Francisco Teles de Mendonça (Chico de Miguel-PPR) que vai se licenciar por quatro meses para tratamento de saúde. Chico não é candidato à reeleição, mas já tem um candidato: Maria Teles de Mendonça (PPR) que vem a ser filha de Chico e irmã do deputado federal José Teles de Mendonça.

## CESTÃO

O senador Albano Franco eleito governador, o que não tem dúvida disso, declarou Pedro Firmino (PPR), os sergipanos terão o "cestão da comunidade", que consistirá na venda de pro-

duto de primeira qualidade a preços de produção. A idéia de Pedro é colocar caminhões em pontos da periferia, vendendo gêneros alimentícios com preços subsidiados pelo Estado.

## BOQUIM

O deputado estadual Venâncio Fonseca (PPR) passa o final de semana no interior, visitando seus eleitores. Venâncio está jogando duro para garantir a reeleição.

## MINEIRO

Sem alarde, o ex-deputado estadual Marcelo Ribeiro (PMDB) vem conversando com amigos, falando dos seus projetos para retornar à Assembleia Legislativa.

## DUREZA

O deputado João Barbosa (Nego da Farmácia) tem reclamado muito dos gastos com os eleitores. Longe de poder fazer oposição ao governador João Alves Filho (PFL), pela primeira vez Nego da Farmácia sabe o que é gastar com uma eleição que a cada dia se torna mais cara. Nego não esconde que aliado ao poder é sempre mais fácil fazer política.

## GOL

Um dos Gol da Serra para subsidiar os grupos de quadras juninas no Estado, sobretudo de Aracaju, é o que defende o vereador Joel França (Joel do Cartório), que conta com o apoio da vereadora Susana Azevedo (PP). Eles argumentam que os festejos juninos são parte das raízes nordestinas e não pode "morrer", por falta de apoio oficial. Hoje, para colocar uma quadra em atividade o custo é em torno de oito a dez milhões de cruzelros.

## PERTO

O suplente de vereador Mário Costa (PMDB) acha que está mais perto de voltar para a Câmara. Ele é o segundo suplente e com Fernando França assumindo a vaga de Jidenal Santos, que tirou licença para tratamento de saúde, Mário passa a ser o 1º suplente. Contudo, seu sonho de voltar ao Legislativo, conforme confessa, deve-se ao fato de que o vereador Jorge Araújo é candidato a deputado estadual, assim como Fernando França e Mário aposta no sucesso dos dois peemedebistas.

## REAL

Antes do Brasil ter, oficialmente, a nova moeda, quem caiu na real foram os candidatos a candidato a deputado estadual. Com tudo caro, o pessoal está na molta, a fim de não gastar antes do tempo e alguns chegam até a estimular os eleitores a procurar aqueles que já detêm cargos, sob o argumento de que estes podem oferecer alguma coisa.

## PREOCUPAÇÃO

Gilvan Melo, líder do PT na Câmara Municipal de Aracaju, tem feito discursos, alertando os políticos para o risco de uma "fulmoração" do País. Gilvan tem contato com o apoio dos companheiros Eivaldo Campos (PSDB), Edvaldo Nogueira (PC do B) e Sérgio Góes (PSDB). Aliás, até José Lopes (PL) tem feito discursos firmes pela democracia. O que uma eleição não faz.

## ELEITOR

Depois que se lançou candidato a deputado federal, o vereador José Lopes tem uma preocupação especial com os eleitores dos seus companheiros de Câmara que não disputarão o pleito de outubro.

## GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

## As prévias do PMDB

O que marca a existência histórica do Movimento Democrático Brasileiro, convertido mais tarde em Partido, é o seu caráter de frente, que expõe diversas tendências, levando muitas vezes a conflitos internos de opinião, como o que o País assiste, hoje, quando é realizada a prévia para a escolha do nome do candidato peemedebista para Presidente da República. Três grupos muito distintos apresentaram candidatos na prévia: Orestes Quêrcia, José Sarney e Roberto Requião. Ainda que as regras sejam as mesmas para todos os candidatos, soube-se, de logo, que a velha estrutura partidária ainda estava, em certa medida, sob o controle do ex-governador de São Paulo. Isto arrefeceu o ânimo do senador José Sarney, que afastou da disputa, para não legitimá-la, e do ex-governador Roberto Requião, que no entanto permaneceu lutando.

Orestes Quêrcia tem um perfil político. Nasceu para o cenário nacional quando o MDB elegeu 14 senadores, derrotando antigas figuras da política brasileira. Não havia conotação ideológica, mas insatisfação generalizada. Em Pernambuco ganhou Marcos Freire, no Rio Grande do Norte o ex-marineiro Agenor Maria, em Sergipe o médico Gilvan Rocha, em São Paulo Orestes Quêrcia, de Campinas. Com o mandato foi fácil sedimentar, no interior paulista, uma liderança desprovida de conteúdo político-ideológico, mas aureolada de sucessos eleitorais, graças a um estilo e a métodos personalíssimos. Assim como Quêrcia cresceu, sua imagem também sofreu desgastes

constantes. Bombardeado por denúncias de todos os tipos, Quêrcia tem, aparentemente, escapado ileso das acusações. Sua imagem, contudo, não é das melhores e isto fez com que o próprio PMDB procurasse uma saída, forçando a renúncia do Quêrcia da presidência do Partido.

O senador José Sarney é um peemedebista de ocasião. Sua origem é governista e somente na formação da Aliança Democrática é que ele rompeu com o PDS; sucedâneo da ARENA, partido criado para dar sustentação política aos governos militares. Na presidência da República, apoiado pelo PMDB, Sarney conviveu com o partido, da mesma forma como conviveu com o PFL. Seus filhos continuaram no PFL. Não há, então, ligação profunda entre o senador pelo Amapá e o Partido do Movimento Democrático Brasileiro. Há que se reconhecer, todavia, que o nome do senador vem obtendo forte indicação popular, sendo atualmente o segundo no ranking presidencial, superando o nome do ungido e ontem sacramentado senador Fernando Henrique Cardoso, candidato dos tucanos e dos pefelistas.

O ex-governador Roberto Requião, do Paraná, tem uma história mais recente no PMDB, mas pontilhada de êxito e de coerência dentro do Partido. Tem sido um vitorioso no Paraná, e uma vocação administrativa das mais aplaudidas do Brasil. Sua postura ética, respeitada pelos adversários e admirada pelos amigos e correligionários tem ajudado na sua postulação, como pré candidato a Presidente da

República. Sem nenhuma dúvida Requião tem um discurso novo e sério, uma vez candidato, uma opção diferenciada das demais, a ser colocado ao dispor do eleitorado brasileiro. Sua pouca idade faz julgar que tem uma longa estrada pela frente, mesmo que tropece hoje, na máquina montada em todo o País pelo quercismo. Requião passa a ser, a partir de hoje, qualquer que seja o resultado das prévias, um nome futuro para o PMDB reconquistar seu espaço na sociedade brasileira, como conduto de uma opinião consciente e crítica.

A votação de hoje vai mostrar, mais uma vez, que o PMDB permanece na frente. A hegemonia de um não quebra a importância, nem o peso dos demais concorrentes, nem dos grupamentos que eles representam, nos vários Estados. Após a apuração dos resultados o PMDB terá ainda alguns dias para acomodar os descontentamentos, antes de lançar-se a aventura de uma candidatura própria, num cenário que pede alguma coisa de novo e de confiante para o Brasil. Uma coisa é a prévia, outra a Convenção outra, por fim, a campanha. Cada qual funciona como um estágio, a exigir muitas negociações, para viabilizar a candidatura pretendida. Por se tratar de um Partido de vida congressual, as suas decisões tem implicações fortes e sérias junto ao Governo, pois é do Partido a liderança governamental na Câmara - o deputado Luiz Carlos Santos - para citar apenas uma ligação importante entre o PMDB e o Governo do Presidente Itamar Franco.

## Nosso Sergipe político

**EMANUEL ZACARIAS**  
Em nossa terra tem demagogia? do grego, "povo" junto com "agein", conduzir. Etimologicamente, pois, significa a "arte de conduzir o povo". Mas pode significar também (com as mudanças) "a arte de enganar o povo". O demagogo é em geral bem falante, (não quer dizer que todo bem falante seja demagogo), e, para conseguir seus intentos, as falsas promessas, o "jeito alegre", são por ele bem usados. Prometem aquilo que é impossível de realizar, alguns se fazem de vítimas de modo a penalizar o povo e tornar-se centro de atenção. Trata-se assim, esse tipo de demagogo, de uma falsa liderança. Muitos satisfazem apenas seus interesses econômicos e carreiristas, esquecendo da moral e da ética. São os ardilosos e inocentes que dizem que os ardilosos e carrascos são os seus adversários. E, para isso, eu aqui repito a frase de Lincoln (1809-1865): é possível sempre enganar um povo; é possível também enganar uma vez a todos; mas enganar a todos, toda vida, é impossível. Para evitar isso, é indispensável que, desde os primeiros albos estudantis, na vida familiar, o político se exercite para ser autêntico, sem jogar um contra outro, primando pela ética, como bem diz a professora Yvone Mendonça e os professores Benedito e Judite Oliveira, no prefácio do nosso livro "Novos Horizontes" (1987) e como relatam dois meus colegas médicos, de ilibado conceito público, em nosso outro livro, "Retalhos do Tempo" (1984).

Mas, enquanto o "próximo" glorioso futuro do nosso Sergipe se avizinha, nas eleições de outubro, voltemos um pouquinho ao Estado Novo. Sabemos que a expressão representa a revolução de 1930, tempo de Getúlio. Aqui, Manuel Dantas deu lugar a 26 de julho de 1930 ao deputado Francisco Porto. Este conteúdo não assumiu por causa da citada revolução, de repercussão nacional.

Caiu o presidente da República, Washington Luís e com ele os presidentes dos Estados. Em nosso Sergipe das Dunas, Maynard Gomes foi nomeado interventor. Lembram do Jardim de Infância? Foi nessa época que foi construído o primeiro jardim infantil em Sergipe Del Rey. A nova constituição, entre outras reformas, passou a denominar o presidente do Estado, de governador, governando ainda por quatro anos, mas ainda continuou em branco e espaço para a existência do vice, cabendo ao presidente da Assembleia ou ao vice da Assembleia, ou ao presidente da corte de apelação, o lugar de substituto imediato do governador. Tem mais... o Futuro a Deus pertence, e aos homens que têm tempo para a Ética.

N.R. Emanuel Zacarias da Silva. Escritor. "Retalhos do Tempo" e "Novos Horizontes". Médico. Fisiculturista.

## Paulo de Carvalho - Neto \*

Paulo de Carvalho-Neto(\*)

Nos últimos meses de fevereiro de 1994, com os festejos do cinquentenário de Luiz Antonio Barreto, vieram à luz em edição simultânea quatro de seus novos livros, respectivamente: 1) *Cultura: Um Roteiro de Alusões*; 2) *Um Novo Entendimento do Folclore e Outras Abordagens Culturais*; 3) *Apologia de Deus e Outros Escritos Sergipanos*; e 4) *Tobias Barreto*.

Entre os vários resultados positivos deste acontecimento cultural, que sem dúvida ressaltarão com o transcurso do tempo, destaca-se a necessidade imperiosa de se estruturar metodologicamente uma aproximação à obra deste Autor, ou não será possível conhecê-lo bem, correndo o leitor o risco de se perder nas diversas vertentes que nos levam a seu universo mental. Mais ainda tratando-se de Luiz Antonio, dada a expressiva versatilidade temática a que o jornalismo o conduz.

Tentativa parecida empreendi com relação a Joel Silveira, nos nossos *Temas Sergipanos*, 5 e 15, respectivamente "Para Estudiar Joel Silveira" e "Introdução à Leitura de Tempo de Contar".

No caso de Luiz Antonio essa tentativa de aproximação é bem mais difícil, não tanto pela variedade de disciplinas que ele abraça mas pelo estilo ensaístico de que se vale. Quanto à variedade de disciplinas já Jorge Carvalho do Nascimento reconheceu-lhe, entre outros campos do saber, o Jornalismo, o Folclore, a Crítica Literária, a Sociologia, a História e a Educação. E este um reconhecimento sugerido pelo conteúdo do texto. Contudo, em teoria, a cada disciplina corresponderia uma forma de tratamento, determinando uma forma de estilo: o objetivo, o subjetivo, o didático, o expositivo-conclusivo...

Ora, quando nem sempre se observam essas formas estilísticas próprias de cada gênero, o mesmo só é reconhecido e classificado em função da matéria de que trata.

Pergunto-me por que isto ocorre tanto com Luiz Antonio? E só encontro duas respostas: sua fervorosa vocação pelo Ensaio, ainda quiza inconsciente e, portanto, não assumida, e seu compromisso profissional com o jornalismo, especificamente falando, com o "jornalismo cultural".

É o Jornalismo Cultural aquele jornalismo que não se confunde com o noticioso momentâneo - o das calamidades, e do crime, o do "AQUI E AGORA", o do escândalo que da ibope.

É o Ensaio aquele produto cultural que tem seus parâmetros voltados para a evolução das idéias, a universalidade do pensamento, a atualidade das

## Luiz Antonio Barreto: O Ensaísta

tendências, o mundo em marcha no seu sentido elevado, positivo e criativo.

Entre estes dois veículos de expressão há uma nítida fimbria de luz, pois ambos voam, tanto o Jornalismo Cultural como o Ensaio, sendo que aquele voo horizontalmente, enquanto que o Ensaio desborda as latitudes e longitudes, elevando-se ao infinito. No Ensaio o Autor ultrapassa os limites do tema de que trata, sem contudo distanciar-se do mesmo, recorrendo a um malabarismo de argumentações, afirmações e negações que deixam entrever novos horizontes. No Ensaio há beleza, muita beleza.

Um exemplo concreto da veia ensaística de Luiz Antonio Barreto é o admirável estudo intitulado "Um Novo Entendimento do Folclore". À maneira da prosa de Miguel de Unamuno (1864-1936) essas páginas inspiram o leitor. Sem dar primazia às provas absolutas da pesquisa científica das questões debatidas - metas que nem sempre se alcançam em nossa disciplina, dada a própria natureza da Ciência como Ciência - tais páginas fascinam.

E elas não me lembram somente o ensaísta Unamuno, de Salamanca, mas também o uruguaio Carlos Vaz Ferreira (1872-1958) e o mexicano Don Jesus Silva Herzog (1892-1985) que iluminou minha vida ao brincar-me sua amizade e manter-me como colaborador assíduo da extraordinária revista *Cuadernos Americanos*. No tomo de *Homenagem* que os escritores latino-americanos lhe renderam, meu artigo sobre ele levou por título "De la Esencia al Hecho: Jesus Silva Herzog y el Oficio de Pensar", 1985.

Foi o compromisso com o Ensaio, inconsciente ou semi-inconsciente - mas de todos os modos a ser assumido e declarado num futuro não longínquo - que levou Luiz Antonio Barreto à seara de Tobias Barreto e à convivência de Pensadores brasileiros e portugueses. Não há volta atrás nessa trajetória, pois do Ensaio lhe advém o oxigênio com o qual ampliará os horizontes da Ciência do Folclore sem se restringir à metodologia científica, tão seca e pragmática; os da literatura sem cair no terreno estreito e polêmico da crítica óbvia, aquela sujeita a regras que aspiram limitar a criação; os da História sem deixar-se iludir pelas mentiras das versões oficiais...

Numa palavra: Luiz Antonio tende para o Humanismo como conduta intelectual. E o Humanismo é uma janelinha aberta para o reconhecimento sem ceder à pressão dos preconceitos sociais.

Agora vejamos: mais para fruto de seu Jornalismo Cultural é o *Apologia de Deus*, enquanto que mais para fruto de seu Ensaísmo - este em proporção edificante - é o seu *Um Novo Entendimento do Folclore*. Ao não haver ainda introjetado o Ensaio como uma realidade em sua vida intelectual o Autor recorreu à expressão "Outras Abordagens Culturais", como que dizendo Outros Ensaios. Do mesmo modo, usou a expressão "Outros Escritos Sergipanos" para os variados aportes de Jornalismo Cultural com os quais enriqueceu o livro *Apologia de Deus e Outros Escritos Sergipanos*.

Como leitura atenta significa o direito e o prazer de reintitular por parte do leitor, a essa *Apologia de Deus* eu o reintitulo **SERGIPE. PARTICIPAÇÃO PELO PENSAMENTO**, para uso exclusivo do meu mundo próprio mental. Não vai nisso nenhum desdouro.

De igual modo o *Cultura: Um Roteiro de Alusões* foi gravado na minha memória pessoal sob o seguinte rótulo - **Autor: JORGE CARVALHO DO NASCIMENTO; Obra: PERFIL E ANTOLOGIA DE LUÍZ ANTONIO BARRETO**. Esse valioso livro é da família das Teses de Mestrado e acho que ele prestará melhor serviço à comunidade cultural reintitulando-se assim nas próximas edições, se for o caso. Mas ainda considerando-se que seria o primeiro livro, entre os muitos que virão assinados por outros exegetas, dedicados ao estudo da vida e obra de Luiz Antonio Barreto. Uma primeira iniciativa digna de louvor da parte de Jorge Carvalho do Nascimento, com a colaboração de Luiz Antonio, e não ao revés como foi concebido. De todos os modos, nesta observação, repito, tampouco não há desdouro; é apenas uma questão de ponto de vista, perfeitamente discutível em função das preferências e critério universitário.

Para mim, indiscutivelmente, os títulos em sua maioria devem ser como os nomes de arquivos em informática, que acodem ao chamado da mente por siglas precisas. Qualquer desvio ou disfarce retarda o processo da consulta.

Sergipe está de parabéns por este surto de valiosas obras. Quando o autor aqui apreciado assumir abertamente suas qualidades de ensaísta voará alto pelos céus do Brasil.

(\*) Ex-Professor da Universidade da Califórnia, Berkeley.

## GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

DANTAS:

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, Fundado em 13 de janeiro de 1956.

- Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju) Telefones: 792429, REPRESENTANTE

SITRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. Matriz: Rio de Janeiro - Av. N.º 51, de Copacabana, 664 - Galeria

Meneval, Bloco A - 6º Andar. Telefones: (021) 256-2755 e (021) 256-5274. Telex: 2123473 e 2136607. Filial: São Paulo Rua Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto

12. Telefone (011) 257-1255 Telex: 1-25474. Brasília: SCS Ed. 5, Paulo - 4º andar - 4118. Telefone: (061) 223-7366 e 225-6875. Telex:

61-3485. Representantes em: Belém, São Luís, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre.

DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Roberto Dantas Brandão

EDITOR Diogenes Brazner

Noticário Nacional Via Agência "O GLOBO"

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo o opinião do jornal.

# Sergipe tem 24 partidos aptos para as eleições

Vinte e quatro partidos estão registrados no Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe, mas apenas nove podem lançar candidatos ao Governo do Estado. O senador Albano Franco, do PSDB, será o candidato a governador também de outros 11 partidos, incluindo o PFL, que possui a maior estrutura no Estado: o ex-prefeito Jackson Barreto, do PDT, leva com ele também outros partidos, inclusive o PT que tem o candidato favorito para a Presidência da República.

O PRN - Partido da Reconstrução Nacional tenta encontrar um nome representativo para tentar lançar candidato próprio ao Governo do Estado, mas ainda não definiu. Além do PSDB, PDT e PRN podem lançar também candidatos ao Governo do PFL, PL, PMDB, PT, PP e PPR. A situação dos partidos em Sergipe é a seguinte:

**PRN** - Fundado pelo ex-presidente Fernando Collor, o partido já chegou a ter em Sergipe um senador (Albano) e um deputado federal (Cleonânio Fonseca) e um deputado estadual (Venâncio Fonseca). Com 4.655 filiados, é presidido pelo ex-vereador Davis Farias. O presidente nacional, Daniel Tourinho é sergipano e foi candidato a deputado federal nas eleições passadas. Agora trocou de domicílio eleitoral e vai se candidatar ao mesmo cargo pelo Rio de Janeiro. Aproveitando a brecha na legislação que deve permitir filiações até a véspera da convenção, o partido procura uma personalidade que aceite disputar o Governo do Estado. O principal cabo eleitoral continua sendo o ex-presidente Fernando Collor, que promete vir a Sergipe durante a campanha.

**PPS** - O Partido Popular Socialista foi criado a partir do PCB. Tem 2.758 filiados e tem Wellington Mangueira seu principal quadro. É presidido por Margarida Rollemberg Farias e vai apoiar a candidatura Albano Franco. O partido terá candidatos para a Assembleia Legislativa.

**PC do B** - É o partido do vereador Edvaldo Nogueira e tem 2.315 filiados. Vive a reboque de Jackson Barreto, que será o seu candidato a governador. Edvaldo é candidato a deputado federal e Bosco Rollemberg a deputado estadual.

**PFR** - Partido Progressista Renovador substituiu o PDS e possui grande representatividade, principalmente no Interior de Sergipe. Tem dois deputados federais e quatro estaduais. Presidido pelo deputado José Teles de Mendonça, o partido não terá candidatos majoritários. Apóia a candidatura de Albano Franco.

**PDT** - Partido de Brizola tem em Jackson Barreto seu principal líder e é a esperança de chegar ao Governo do Estado. Tem 3.162 filiados e é presidido pelo ex-vereador Rosalvo Alexandre. O prefeito de Aracaju, José Almeida Lima é um dos filiados.

**PMDB** - Com 15.649 filiados, o partido está organizado em quase todo o Estado. Apóia a candidatura do senador Albano Franco, mas deve lançar o vice-governador José Carlos Teixeira como candidato ao Senado. Presidido pelo deputado Luiz Midler, vai apresentar candidatos a Câmara Federal e Assembleia Legislativa.

**PFL** - Partido do governador João Alves Filho, é único organizado em todos os municípios do Estado e tem o maior número de prefeitos no Interior. Vai apresentar o deputado José Carlos Machado como candidato a vice-governador na chapa de Albano Franco e tentará assegurar a reeleição do senador Albano Franco. Possui maioria na Assembleia Legislativa.

**PT** do B - Tem 313 filiados e é presidido por Mário Trindade Silveira. Ele é ligado ao presidente do PTB, Clóvis Silveira e está engajado na candidatura de Albano.

**PL** - Partido do vereador José Lopes, terá candidatos a Câmara Federal e Assembleia Legislativa. Tem 6110 filiados, é dirigido pelo empresário Luciano Nascimento, presidente da Junta Comercial e vai apoiar Albano.

**PPR** - O Partido Republicano Progressista vai participar das eleições só para marcar presença. Com 1.421 filiados é presidido por Nardizo Machado Filho e apóia Albano.

**PSB** - O Partido Socialista Brasileiro está passando por mais uma disputa interna, que pode culminar com a destituição do diretor regional. O ex-deputado Nelson Araújo acusa o economista

Antônio de Sousa Barbosa de ter criado diretórios fantasmas apenas para continuar como presidente. Tem 7.464 filiados e deve apoiar Jackson. Os socialistas históricos, como o advogado José Rosa já deixaram o partido, que nos últimos anos atua como linha auxiliar do candidato do PDT ao Governo.

**PT** - O Partido dos Trabalhadores tem o candidato favorito a Presidência da República, mas não conseguiu encontrar um nome disposto a enfrentar a candidatura ao Governo de Sergipe. Resolveu aderir a candidatura de Jackson Barreto e vai apresentar apenas um candidato ao Senado (Carlos Brito ou José Eduardo Dutra), um a Câmara Federal (Marcelo Déda) e cinco para a Assembleia Legislativa. Tem 12.956 filiados e é presidido por Déda.

**PMN** - O Partido da Mobilização Nacional foi tomado de assalto pelos deputados Jerônimo Reis e João Barbosa e pelo senador Francisco Rollemberg. Até hoje a questão está sendo analisada pela justiça, que examina o recurso do presidente destituído, Ello Poderoso. Jerônimo quer levar o partido para a candidatura de Jackson (Rollemberg deve ser o vice) enquanto Poderoso é ligado a Albano. Tem 3.776 filiados.

**PP** - Assim que deixou o Governo, em 1991, Antônio Carlos Valadares partiu para a criação do PST, logo depois transformado em Partido Popular. Tem 14.577 filiados e Valadares, o presidente, é o candidato ao Senado que vem aparecendo melhor nas pesquisas. O PP tem representantes no Congresso, na Assembleia e em diversas Câmaras Municipais. Nas eleições passadas Susana Azevedo foi a vereadora mais votada da capital e agora disputa vaga para a Assembleia. Apóia Jackson.

**PTB** - Com 3.971 filiados, o Partido Trabalhista Brasileiro, é presidido pelo advogado Clóvis Silveira, que agora é secretário de Estado. Apóia Albano. Seu principal estrêlo é o ex-julg José Rivaldo Santos, candidato a deputado estadual.

**PSD** - O Partido Social Democrático tem até um bom número de filiados - 8.189 - mas é apenas uma legenda de aluguel, controlada pela família do deputado Nicodemus Falcão, que prefere continuar no PFL. Apóia Albano.

**PSC** - Tem 964 filiados em todo o Estado e é presidido por Marcelo Arcanjo Farias, assessor do ex-deputado Roberto Góis. Apóia Albano.

**PSDB** - Partido do senador Albano Franco, o Partido da Social Democracia Brasileira foi organizado no Estado pelo ex-deputado Acival Gomes, candidato a deputado estadual. Tem 6.404 filiados e além do candidato a governador, lançará nomes para a Câmara e Assembleia.

**PCDN** - O Partido Cívico de Desenvolvimento Nacional é tão inexpressivo como o seu presidente, Wellington Rios. Não definiu ainda se vai participar ou não destas eleições.

**PV** - Com apenas 1.577 filiados, o Partido Verde nunca conseguiu ter um bom desempenho nem mesmo em Aracaju. É presidido pelo professor José Araújo Filho, vai apresentar candidatos aos cargos proporcionais, mas não decidiu se apoiará qualquer candidato ao Governo. O PV não pode lançar candidato ao Governo.

**PC** - Ninguém nem sabia que o Partido Comunista estava legalizado em Sergipe. É presidido por Marlene de Costa Melo e não terá candidatos este ano.

**PSTU** - O Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados tem em Rômulo Rodrigues, ex-presidente da CUT, sua principal liderança. O partido é uma dissidência do PT e reúne os mais radicais. É presidido por Dalton Francisco dos Santos e deve integrar a coligação de Jackson.

**PBDDM** - O Partido Brasileiro de Defesa dos Direitos da Mulher está sendo organizado agora pelo ex-comunista Jackson Sá Figueiredo e um grupo de enfermeiras. É presidido por Ana Lúcia Moreira de Almeida e está integrado a campanha de Albano.

**PTBR** - E o Partido Trabalhista Renovador Brasileiro, presidido pelo ex-vereador José Soares Pinto. No TRE estão registrados apenas 26 filiados. Está negociando apoio a um dos candidatos a governador.

# Déda explica apoio a Jackson e faz elogio a Chico e Valadares

"Impedir que o senador Albano Franco chegue ao Governo de Sergipe é impedir que o nosso Estado se transforme numa trincheira das elites conservadoras para sabotar o Governo Lula". É com este discurso que o ex-deputado Marcelo Déda pretende justificar ao eleitorado, principalmente da capital, a coligação do PT com o PDT de Jackson Barreto, o PMN do senador Francisco Rollemberg e o PP do ex-governador Antônio Carlos Valadares.

Déda, que será o único candidato do PT para a Câmara Federal, não acredita que o partido sofre desgastes devido a coligação. No seu entender a frente vai viabilizar um desempenho histórico nestas eleições, porque pela primeira vez o partido disputa, com chances de vitória, um cargo majoritário (a segunda vaga de senador na chapa de Jackson). Ele não acredita que se repita o desastre eleitoral de 1990, quando teve apenas 3.700 votos e não conseguiu renovar seu mandato de deputado estadual.

Aos 34 anos, advogado, casado, três filhas, Déda obteve em 1986 32 mil votos e se consagrou como o deputado estadual com a maior votação de toda a história de Sergipe. Déda é compadre do candidato do PT a Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva e espera o seu apoio para chegar a Câmara Federal.

Marcelo Déda lidera o grupo Articulação e Presidente do PT de Sergipe. Ele fez uma análise do quadro político de Sergipe.

**COLIGAÇÃO** - "Definida pelo 8º Encontro Estadual, o PT vai para a coligação respeitando as divergências das diversas forças, mas vai demonstrar ao candidato a governador a necessidade de caracterizar sua candidatura como de mudança e transformação. Não só mudança de grupo, mas de transformar os costumes políticos de Sergipe e de ruptura com a visão política das elites sergipanas. É neste sentido que o PT tem insistido na necessidade de se elaborar duas peças políticas, a plataforma que demonstre os pontos de unidade entre as várias forças que compõem a coligação, indicando os eixos centrais que vão orientar não só a campanha, mas o possível Governo; e o programa, já que um dos fatores objetivos que favorece a candidatura Jackson Barreto e viabiliza a frente é que o modelo de desenvolvimento econômico e social do Estado faliu. Logo há



espaço para a construção de um modelo alternativo que tem que estar bem definido no programa de Governo. Tem que ter um perfil nítido de opção pelo social e garantir o exercício da cidadania para os milhares de sergipanos marginalizados e excluídos pelo modelo atual e deve oferecer projetos e programas viáveis que demonstrem para a população, que mais que a mudança de chefe político, nossa coligação mostra uma forma nova de governar e desenvolver Sergipe".

**PONTOS DE UNIDADE** - "Temos que ter a compreensão que o Governo João Alves frustrou a expectativa dos sergipanos e que hoje se demonstra incapaz de oferecer alternativas para o desenvolvimento de Sergipe; compreensão de que atenta contra a democracia o processo de eternização no poder político da aliança entre João Alves e Albano Franco, daí a necessidade de romper o cronograma de poder das elites; a necessidade de construir um programa mínimo comprometido prioritariamente com a parcela mais pobre e mais sofrida da população sergipana, gerando empregos, combatendo a miséria e redimensionando o papel do Estado em Sergipe, de modo a colocá-lo a serviço da maioria.

**CHICO E VALADA**

**RES** - "Nos contatos que estamos mantendo eles têm demonstrado uma capacidade de diálogo e de reconhecimento dos equívocos da política sergipana, que não obstante as diferenças político-ideológicas que existem, demonstram a compreensão de que está em curso um processo que chamaria de revolução democrática, que significa uma ruptura nacional com as antigas práticas das elites. E quase um reconhecimento de que eles cumpririam um papel de servir as elites políticas de Sergipe identificadas na aliança João/Albano, e que hoje estariam dispostos a oferecer sua contribuição pessoal para, no mínimo, devolver a competitividade a política local. As razões que levaram eles para a campanha de Jackson eu não discuto. Entendo que eles representam um símbolo da fragmentação dos setores conservadores de Sergipe, mas não tenho como não reconhecer que eles tiveram a coragem de romper com a máquina do Estado e com o poder econômico representado por Albano para se integrarem a um projeto que não é, sob o ponto de vista do PT, a totalidade do nosso programa, mas é proposta de perfil progressista e popular que se apresenta nas eleições. Nós tivemos a competência de construir uma candidatura de es-

querda que recebe o apoio de lideranças que antigamente marchavam com os setores conservadores.

**DESGASTE DO PT** - "Será mínimo e é inicial e natural. O PT tinha aversões a alianças e agora compreende as suas necessidades. Isso causa uma desgaste inicial, mas a polarização da disputa, somada a situação nacional provocada pela sucessão e própria postura de Lula, recupera o desgaste e amplia o espaço de penetração do PT, até porque em momento algum nosso partido buscou mascarar que formalizar uma aliança não significa sepultar as divergências, mas simplesmente significa encontrar, de forma honesta e pragmática pontos em comum que viabilizem não apenas avanços eleitorais, mas sobretudo mudanças qualitativas".

**ALBANO** "Impedir que Albano Franco chegue ao Governo de Sergipe é impedir que o nosso Estado se transforme numa trincheira das elites conservadoras para sabotar o Governo Lula. Albano, como ex-presidente da CNI é um quadro articulado com os setores mais atrasados do empresariado nacional e, sem dúvidas, seria utilizado como referência para constituir uma possível frente, de governadores da direita, que tentaria minar as bases de apoio do Governo popular no Congresso e nas demais instâncias políticas".

**DESEMPENHO DO PT** - "A frente viabiliza um desempenho histórico do PT nessas eleições. Pela primeira vez vamos lançar um candidato ao Senado para disputar, voto a voto a vitória. Temos chances de eleger também um deputado federal e além disso a possibilidade de ampliar a nossa bancada na Assembleia, ultrapassando as duas cadeiras que conquistamos nas eleições de 1986 e 1990".

**RENOVAÇÃO** - "Nunca na história do Brasil foi tão urgente se fazer uma renovação radical na composição do Congresso Nacional. A sociedade sergipana espera da sua nova bancada na Câmara um perfil que combine ética na política, competência no mandato e compromisso na história política dos candidatos. Sem falsa modestia acredito que o meu passado e presente político combinam com esse perfil, somado a importância para Sergipe de ter um deputado federal afinado com as novas idéias e práticas do futuro Governo Federal, sem dúvidas presidido por Lula".

## Mendonça diz Valadares quer que oposição readmissão quer tumultuar de servidores

Para o vereador Mendonça Prado (PFL), a oposição está pegando a contramão da história, quando defende o desemprego e quer impedir a criação de quinze novos mil empregos diretos e outros milhares indiretamente, quando faz campanha contra o projeto Platô de Neópolis.

É fácil de entender o jogo da oposição, diz Mendonça Prado, acrescentando que para os adversários não tem coisa melhor do que fome e miséria, porque eles podem usar da demagogia, para tentar ludibriar o povo.

Qualquer cidadão com o mínimo de bom senso, afirma o vereador Mendonça Prado, sabe que por mais que seja automatizado o setor agrícola, ele sempre precisará de mão-de-obra humana, porque ainda não temos como substituir o homem em labores rurais no campo.

Entre os arbitrários cometidos pelo ex-presidente Fernando Collor de Mello, retirado do Palácio do Planalto por força do impeachment, estão as demissões de servidores públicos federais, inclusive dos estaduais, que poderão retornar ao emprego até o final do Governo Itamar Franco. Na defesa dos demitidos está o deputado Pedro Valadares (PP-SE), que está fazendo contatos com outros parlamentares, solicitando que aprovem a Medida Provisória que dá o emprego de volta aos injustiçados por Collor de Mello.

Segundo Pedro Valadares, a prova de que existe a necessidade dos demitidos é a falta de obra, contrastando serviços de empresas, que poderiam estar sendo feitos pelos dispensados.

O Governo Federal se sensibilizou com essa atitude arbitrária de Collor, e editou a Medida Provisória para a readmissão. Vota favorável a proposta de Itamar Franco é uma questão de justiça e não há favor nenhum nisso, mas sim justiça para que estes sejam readmitidos. O Governo vai auxiliar caso a caso e não há reconstrução, mas sim justiça - disse Valadares, que também fez contatos com os demitidos de Sergipe, mostrando-lhes que há um movimento no Congresso Nacional em favor dele.

**USINA PROVEITO S/A**  
C.G.C. 13.231.329/0001-05 - Estadual 27.076.970-8

**USINA PROVEITO S/A**  
AVISO

Encontram-se à disposição dos senhores Acolistas de USINA PROVEITO S/A, em sua sede social, à Av. Coelho Campos, 884, nesta capital, os documentos de que trata o Art. 133 da lei nº 6404, de 15.12.76, referentes ao exercício social findo em 31.12.93.

Aracaju(SE), 31 de março de 1994

**A DIRETORIA**

**USINA VASSOURAS S/A**  
C.G.C. - M.F. 13.003.959/000-22

**INSCRIÇÕES:**  
Inscrição Estadual 27.001.065-3

**USINA VASSOURAS S/A**  
AVISO

Encontram-se à disposição dos senhores Acolistas de USINA VASSOURAS S/A, em sua sede social, à Av. Coelho Campos, 884, nesta capital, os documentos de que trata o Art. 133 da lei nº 6404, de 15.12.76 referentes ao exercício social findo em 31.12.93.

Aracaju(SE), 31 de março de 1994

**A DIRETORIA**

# Greve na Receita prejudica declarações do IR

## Encontro de Vereadores será na 3ª

De terça a quinta-feira Aracaju será a sede do Encontro Regional de Prefeitos e Vereadores, que terá a abertura oficial no Plenário da Assembleia Legislativa, às 16h30min, com a participação do governador João Alves Filho. Durante três dias, prefeitos e vereadores sergipanos discutirão a Jornada de Direito Administrativo e Ambiental, numa promoção da Associação dos Vereadores da Barra do Cotinguiba (AVBC).

No primeiro dos trabalhos estarão em discussão a Jornada de Direito Ambiental - Política Municipal e Meio Ambiente. Para debater o assunto foram convidados os sergipanos Clóvis Barbosa de Melo, Reinaldo Moura Ferreira e Eduardo Seabra. Eles explicarão o que é a política do meio-ambiente.

Às no dia seguinte, as atividades serão transferidas para o auditório do Tribunal de Justiça. Às 8h30min serão entregues as credenciais e meia hora depois inicia a conferência municipalização da saúde, com a participação de José Hamilton Maciel (ex-secretário de Estado da Saúde de Sergipe), Edson Moura, Eliseu Padilha, Severiano Alves de Souza e Idalmir Feitosa. Às 11 horas, debates com os participantes e uma hora mais tarde o intervalo para o almoço.

Para o período da tarde está prevista a conferência O Tribunal de Contas e o Município. Os convidados são o conselho do TCE, José Carlos de Souza, Eliseu Padilha e Idalmir Feitosa. Às 15h30min debates com os participantes e às 16 horas painel - Novo Estatuto das Licitações com Isabel Góis, Acácio Abreu Bomfim e Severiano Alves de Souza.

O coordenador do encontro, José Francisco Ferreira (PMDB/Marumim), disse que para o encerramento foram definidas a conferência e painel. Às 9 horas acontece a conferência Seguridade Social com Euclides Ribeiro Telles, Edson Moura, Eliseu Padilha, Severiano Alves de Souza e Idalmir Feitosa. Às 11 horas será o debate, com intervalo para o almoço, com o reinício às 14h30min. O painel será Sistema Eleitoral e Partidário com a presença de Tito Costa, Anderson Nascimento (juiz aposentado e professor da UFS) e Eraldo Aragão. Haverá debates e encerramento às 18 horas.

## Desemprego e miséria são assustadores

Quem andar pelas ruas principais de Aracaju percebe logo como está o Brasil. São centenas de ex-trabalhadores em diversos setores que camolam, tentam sensibilizar seus semelhantes para a caridade. Eles - diz o vereador Gilvan Melo, líder do PT na Câmara de Aracaju, não estão assim porque gostam, mas sim como vítima de um sistema econômico que sacrifica o trabalhador, dificulta a empresa nacional e facilita tudo para as multinacionais e os banqueiros.

Segundo Gilvan Melo, o Brasil mudará radicalmente com a eleição do petista Luís Inácio Lula da Silva para a Presidência da República, porque o projeto do PT prioriza a criação de novos empregos; o incentivo a micro, a pequena e média empresa e democratiza a sociedade, obrigando que todas as decisões tenham o respaldo popular.

Politicamente, diz Gilvan Melo, o país vai mal, porque tem um presidente que brinca de herói, dá uma de macho, mandando o Exército intervir contra trabalhadores que reivindicam a isonomia salarial e outros benefícios, como os agentes da Polícia Federal; põe em risco a estabilidade democrática e acha que está tudo bem, querendo impor sua vontade para eleger o seu candidato. A miséria que vemos nas ruas de Aracaju e de todas as grandes cidades é fruto dos desastrosos econômicos e dos escândalos envolvendo políticos que roubaram no Orçamento e estão livres, prontos para cometerem novos crimes. Só teremos um país justo com a vitória de Lula, que não transformará o País numa república sindicalista, mas sim numa nação com oportunidades iguais para todos, sem golpes políticos ou estiolamento eleitoral como o Plano Real do ex-ministro Fernando Henrique Cardoso (FHC), que diminuiu os salários, causou desemprego e aumentou o caos político-econômico-denunciou Gilvan Melo (PT).

## Canais são recuperados pela Emurb

O presidente da Empresa Municipal de Obras e Urbanização (Emurb), Luiz Garibaldi Rabelo de Mendonça disse ontem que as obras de construção dos canais Almir Karam, no bairro Pereira Lobo, Grageru, no bairro do mesmo nome, e da Avenida Brasil, localizado no bairro América, já foram concluídas, acrescentando que são investidas as denúncias de que a Prefeitura de Aracaju iniciou a construção de vários canais e não terminou.

Luiz Garibaldi explicou que o projeto para a construção do canal da Avenida Brasil, por exemplo, foi aprovado pelo Governo Federal, através do ex-Ministério do Meio Ambiente e com os recursos referentes a primeira parcela da ordem de R\$ 73.631.250,00, só deu para construir 400 metros, obra essa iniciada em outubro de 1993 e concluída em janeiro deste ano.

Para este ano - afirmou o presidente da Empresa Municipal de Obras e Urbanização - a Prefeitura de Aracaju, por determinação do prefeito José Almeida Lima, está com a previsão para concluir, ou seja, a depender da liberação de novos recursos, a Emurb irá construir mais 1.280 metros do canal da Avenida Brasil.

"É importante que a população saiba que a administração José Almeida Lima está atenta aos problemas de saneamento e que somente através de novo recursos o município poderá colocar em prática projetos nesse sentido, pois - afirmou Luiz Garibaldi - obra dessa natureza, como investimento de canais, são consideradas caríssimas e o município não tem condições financeiras para realizá-las com recursos próprios".



A greve dos auditores da Receita Federal, prejudicará a entrega da declaração do IR.

## Dialogay fará domingo a 11ª Vigília aos doentes de Aids

Será realizado no dia 22 próximo domingo, a 11ª Vigília Internacional em Solidariedade aos Doentes de Aids. Em Sergipe, as atividades serão concentradas na praça Olímpio Campos, 697, vizinho ao Centro de Turismo, a partir das 8 horas, numa promoção do Grupo Dialogay que todos os anos engaja nesta Vigília.

Estão incluídas nestas atividades exibições de vídeos sobre a doença produzidos pela Sociedade Viva Cazuza, além de distribuição de panfletos e palestras sobre as doenças sexualmente transmissíveis. No próximo dia 18 começa a funcionar o Disk-Solidariedade através da linha telefônica 211-6224. Neste serviço, voluntários se revezará durante toda a campanha transmitindo aos interessados informações básicas sobre a doença com o objetivo de esclarecer dúvidas.

A unidade móvel de saúde, da Secretaria de Estado da Saúde, será alocada para proporcionar palestras e exibição de filmes sobre a doença em diversos pontos da cidade. Os organizadores garantem que haverá intensificação dos trabalhos junto à juventude principalmente estudantes de várias instituições de ensino. A programação se repetirá nos dias 19 e 2, quando serão realizadas palestras em Associações (no dia 19) e realização

de testes anti-Aids gratuitamente (no dia 20).

No dia 21 a exibição de vídeos acontecerá no calçadão e na praia de Atalaia. E no domingo, data oficial da vigília, a programação iniciada com um passeio ciclístico, com o tema "Primeiro Passeio Ciclístico de Solidariedade e em Defesa da Vida", saindo a partir das 14 horas da praça Tobias Barreto. Os participantes deverão ir até a praia de Atalaia. Os ciclistas deverão retornar à praça onde deverão se apresentar uma série de artistas sergipanos com a participação inclusiva da atriz Sandra Brás, portadora do vírus.

## Confissões das mulheres de 30 estará em cartaz no Atheneu

São três mulheres, da mesma geração, que usam a mágica do teatro para confessar seus medos, suas inseguranças e suas alegrias, em grande complicitade com a platéia. Maitê Proença, Priscilla Rozenbaum e Clarisse Derzi são as personagens em M30 - Confissões das Mulheres de 30, que está sendo exibido no próximo dia 18 no Teatro Atheneu nos horários das 20h e 21h30min; numa promoção da M&S Produções.

Com direção de Domingos Oliveira que também assina Confissões de Adolescente, o espetáculo estreou no final do ano

de 1992 no Rio de Janeiro e fez temporada no Sul do país. A atual versão, em 1h10min de espetáculo, traz Maitê Proença para o elenco que já trabalhou com Domingos na peça As Guerreiras do Amor, completando com este espetáculo a quinta peça teatral em sua carreira, além de participação em novelas, minisséries e filmes.

O espetáculo que mergulha no universo e nas neuras das mulheres de 30, revelando-se e provocando uma grande identificação com a platéia, é marcado pela sinceridade e pelo bom humor. As relações amorosas, a busca das terapias, a luta con-

tra as primeiras rugas, as brigas com os ex-maridos e até o dia-a-dia com as empregadas domésticas, estão incluídos nos quadros da peça.

Domingos Oliveira é autor de 20 peças de teatro, sete filmes e também trabalhos especiais adaptados para a televisão. "Este espetáculo me interessa porque transforma a sala de espetáculo numa festa.

O público se identifica, dá gargalhadas e até opina. É algo que acontece ali, de verdade, entre os atores e os espectadores", resume o diretor.

## Flávio Scholles fará exposição na Álvaro Santos a partir do dia 17

A Galeria Álvaro Santos estará em festa no período de 17 a 30 deste mês. O artista plástico Flávio Scholles, fará exposição dos seus trabalhos produzidos em óleo sobre tela, obras já integradas no mercado de arte nacional. Além de expor em várias capitais brasileiras, o artista já participou de exposições nos Estados Unidos, na Alemanha, no Canadá e na Austrália.

Flávio Scholles nasceu em 1950 no município de Dois Irmãos. cursou os cinco primeiros semestres na Universidade Federal do Rio Grande do Sul concluindo o curso de licenciatura em Desenho e Plástica na PUC de Campinas (SP) em 1974. Lecionou Educação Artística em 1975 e 1976 e no

período de 1971 a 1976 participa de salões e exposições coletivas e fez algumas individuais.

Em 1977 fundou e idealizou o movimento de Arte Casa Velha em Novo Hamburgo, que tinha como objetivo radical o artista no lugar de origem, fazendo com se fizesse uma obra de arte com maior identificação com a região. Em 1978 idealizou o monumento ao Sapateiro em Novo Hamburgo e o projeto frontal da Igreja de Scharlau, inaugurados em 179, ano em que o artista deixou Novo Hamburgo.

Em 1980 executou o painel frontal de Três Cachoeiras no município de Torres e o painel interior da Igreja de Terra de

Areia, município de Osório. No ano seguinte executa uma via-sacra para aquela Igreja e em 1982 realiza o quadro ilustrativo da Campanha Nacional da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil - Terra de Deus, Terra para Todos.

Em 1983, o artista expõe no Rio de Janeiro e participa de coletivas em Porto Alegre e região do Vale dos Sinos, onde profere uma série de palestras. Em 1984 continua seu trabalho sobre o habitante do Vale dos Sinos. Em 1985 escreveu artigos publicados em jornais sobre arte além de idealizar trabalhos que servem de ilustração para capa de livros.

## Começa amanhã a I Bienal Sergipana de Comunicação

Começa amanhã a 1ª Bienal Sergipana de Comunicação. A abertura solene do evento ocorrerá às 14 horas no Auditório da Associação Sergipana de Imprensa (ASI), na Rua Itabaianinha, 261. Em seguida, serão proferidas duas palestras sobre "Sistemas de Comunicação no Brasil", a ser dada pela professora da USP, Anamaria Fadul, e "Comunicação e Política no Brasil", a ser proferida pelo professor da UFBA, Antônio Albino Canelas Rubim.

A 1ª Bienal proseguirá até o próximo dia 20. É uma promoção da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e Intercam Regional Nordeste. Tem como finalidade debater temas ligados ao universo da comunicação social, numa iniciativa que pretende criar um fórum biannual para a discussão dos problemas da área, especialmente em Sergipe e no Nordeste. O evento é destinado a professores, profissionais de comunicação e estudantes.

Na programação do dia 17, com início às 14h30min, consta a realização de uma palestra sobre "Jornalismo Brasilei-

ro", a ser dada pelo professor paulista José Marques de Melo, e uma outra sobre "Economia Política e Comunicação", a ser proferida pelo professor da UFS, César Ricardo Bolofo. Já no dia 18, os participantes estarão assistindo a palestras abordando os temas: "Comunicação Sindical", a ser dada pelo professor da Unicamp, Edmundo Fernandes Dias, e "Jornalismo Sergipano", a ser ministrada pelo diretor da Fundação Augusto Franco, Luis Antônio Barreto.

"Comunicação Popular, Cidadania e Participação" e "Comunicação Rural", serão os temas das palestras a serem proferidas no dia 19, a partir das 14h40min, pelos professores da UFES Cicília Peruzzo e Roberto Benjamin da UFPE respectivamente. A 1ª Bienal Sergipana de Comunicação será encerrada às 16 horas no dia 20, após a realização de uma palestra sobre "Comunicação nas Organizações Modernas", a ser dada pela professora de USP, Margarida Krohling Funsh.

## Curso promovido pelo Ipad terá início no Visão

"Cálculos e Liquidações Trabalhistas" será o tema de um curso que inicia nesta terça-feira, às 19 horas, no Colégio Visão, na Rua D. José Tomás, 964. O curso, que terá a duração de 45 horas/aulas, será ministrado pelo advogado especialista em Direito do Trabalho e ex-presidente do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), seção Sergipe, Jorge Aurélio Silva.

O evento é dirigido a advogados e estudantes de Direito. Tem como finalidade de atualizar o profissional da área trabalhista na dinâmica processual e na sua aplicação prática, com base na doutrina e na jurisprudência, com debates após cada exposição objetivando esclarecer dúvidas e apresentar soluções.

Um dos organizadores do curso, o advogado Francisco Fontes, disse que ele é de grande importância para os profissionais do Direito por mostrar como proceder após uma sentença transitada em julgado, no que diz respeito a impugnação e elaboração de cálculos que muitos advogados têm dificuldade em fazer.

O curso é uma promoção do Instituto de Pesquisa e Atualização em Direito (IPAD). Os interessados em participar ainda podem se inscrever na sede do instituto, na Avenida Rio Branco, 186, salas 924 e 1.124. A taxa de inscrição custa 85 Unidades Reais de Valor (URV).

Paralisado desde a quarta-feira passada, os auditores fiscais da Receita Federal no Estado estarão reunidos em assembleia-geral amanhã, a partir das 9 horas, na sede do órgão. Na oportunidade, estarão discutindo o rumo do movimento baseado nos indicativos nacionais que receberão do Comando Nacional de Paralisação.

Segundo o presidente do Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Federal de Sergipe, João Neopmuceno, a adesão da categoria à paralisação de 26 horas é de 100% no Estado, estando, portanto, paralisados o serviço de fiscalização e orientação sobre a declaração do imposto de Renda. Revelou que a nível nacional, a adesão é de 95%, só não tendo aderido à paralisação os auditores fiscais da Rede Uruguaiana e Florianópolis.

O líder sindical disse que essa é a terceira paralisação da categoria, sendo a primeira de 24 horas, a segunda de 72 horas e essa de 96 horas. "Essas paralisações são em protesto ao não atendimento das nossas reivindicações por parte do Governo Federal", afirmou, enfatizando que os auditores fiscais reivindicam: reposição da inflação de janeiro e fevereiro de 90,47%, conforme cálculo do Dieese; implantação de uma política salarial para o servidores públicos federais e plano de carreira da categoria.

## Sesc vai publicar edital para a reforma do Cabman

O Departamento Regional de Serviço Social do Comércio (Sesc) ainda está em fase de grande circulação no Estado, o edital de concorrência pública de reforma do Centro de Atividades do Centro de Atividades Públicas de Reforma do Cabman, na Rua Senador Folleberg, 301, no Bairro São José, onde funciona o seu setor de alimentação. Os recursos em URV foram liberados pelo DN, em solicitação do pedido do presidente da Federação do Comércio do Estado de Sergipe, e do Conselho Regional do Sesc, Januário Gomes Conceição.

O presidente do Conselho do Sesc espera iniciar as obras neste primeiro semestre já que dispõe dos recursos para a reforma da cozinha, restaurante e os dois pavimentos do prédio do Cabman. Com isso, Januário Conceição quer dar mais conforto

ao comerciário sergipano frequentar as instalações do centro de atividades para fazer as refeições.

Os diretores regionais do Sesc, Ailton Alves dos Santos vai se reunir com o Departamento de Engenharia da instituição para discutir o edital e, como também o que será reformado no Cabman. Depois da definição fará publicar nos jornais o edital para que as construtoras se habilitem no processo de seleção. O prazo de conclusão da reforma também não está definido.

- Apesar da crise nacional - ressalta Januário - aos poucos estamos trabalhando para oferecer melhores condições de vida ao comerciário, que é o maior responsável pela existência dessa instituição criada, mantida e administrada pelo empresário sergipano. Ao longo dos anos, o Sesc tem se preocupado com os associados e dependentes.

## Projeto Comunitarte será desenvolvido nos bairros

Descobrir e sensibilizar novos talentos, prestar informações e incentivar a prática artística e cultural nos bairros. Estes são principais objetivos do projeto Comunitarte, que será lançado inicialmente no bairro América, no dia 18 de maio, às 20 horas, no Centro Social D. Vicente Távara. O projeto, com duração de 30 dias, será dirigido a jovens, doas de casa e à comunidade do bairro, numa promoção da Prefeitura Municipal de Aracaju, através da Fundação Cultural Cidade de Aracaju (Funcaju).

O Comunitarte será desenvolvido de 18 de maio a 18 de junho com a realização de oficinas de dança, teatro, música, capoeira e fabricação de remédios caseiros. As aulas serão ministradas pelos educadores Tetê Nahas, Francisco de Assis (Chiquinho), Clean's Silva, Marcos Batista e Marcelo dos Santos, com o apoio da Amaba, Centro Social D. Vicente Távara, Gafajefe e Secretarias Municipais de Saúde e Educação.

De acordo com o presidente da Funcaju, Carlos Roberto da Silva (Cauê), a fundação vem desenvolvendo um importante trabalho de divulgação junto às entidades do bairro, mostrando a importância da realização do Comunitarte na preservação e no estímulo às manifestações culturais. Na próxima semana, segunda e terça-feira, o coordenador do projeto, Rival-

dino Santos, fará novo contato com a comunidade distribuindo panfletos que esclarece os objetivos e a forma de desenvolvimento do Comunitarte.

### PATRIMÔNIO

Através do Comunitarte, a Funcaju pretende ainda construir a história de Aracaju, a partir de pesquisa realizada nos bairros onde o projeto será desenvolvido. Com o auxílio dos pesquisadores Jorge Marcos de Oliveira e Lívia Valéria, a primeira etapa desse trabalho consistirá a ser posta em prática já no bairro América.

Junto ao aluno e aos professores das escolas locais os pesquisadores darão início à pesquisa sobre a história do bairro América, e construção da penitenciária, a Paróquia São Judas Tadeu, a criação da Amaba, o surgimento das praças e nomes de ruas. Este trabalho contará com o apoio das bibliotecas Clodomir Silva, Epiphânio Dória e do Sesc, da Rua Bahia.

O trabalho de pesquisa, segundo Luis Carlos Duasantos, diretor de Difusão e Intercâmbio Cultural, será centralizado na Escola de 1º Grau Maria Tereza Nunes, em quanto que, na Amaba serão realizadas oficinas de dança, teatro e fabricação de remédios caseiros, no Centro Social, dança e capoeira; no Gafajefe, música e no Posto de Saúde, fabricação de remédios caseiros.

## Prefeitura firma convênio de cooperação com a UFS

A partir de agora, a Prefeitura Municipal de Aracaju poderá dispor de pessoal qualificado e serviços de processamento de dados, editoração e áudio-visual, além de microfotografia, junto à Universidade Federal de Sergipe. Em contrapartida, a UFS poderá recorrer à PMA para executar trabalhos de manutenção, limpeza, recuperação de instalações e serviços gerais, segundo prevê convênio assinado quinta-feira pelo prefeito da capital, José Almeida Lima e o Reitor da instituição de ensino superior, Luiz Hermínio de Aguiar Oliveira.

Para a administração municipal, o convênio representará uma significativa economia para os cofres públicos, uma vez que a Prefeitura deixará de contratar empresas particulares para a realização de determinados serviços, segundo ressaltou o prefeito José Almeida Lima. Ele destacou como aspecto importante do convênio, a postura da Universidade Federal de Sergipe em manter e estreitar o relacionamento com a PMA.

Da mesma opinião é o Reitor da Universidade Federal de Sergipe, Luiz Hermínio de Aguiar Oliveira. Conforme o

reitor, o contrato firmado "é o exemplo de uma parceria de grande importância, destinado à superação das dificuldades impostas pela crise sócio-econômica do País". Por isso, acrescenta o Reitor, "vemos com muita esperança este convênio, pois as instituições públicas existem para servir à sociedade, uma vez que são mantidas com impostos cobrados diretamente à população.

### REIVINDICAÇÃO

Durante a visita que fez quinta-feira ao Prefeito José Almeida Lima, o Reitor da UFS aproveitou para reivindicar a execução de serviços de recuperação da iluminação da Avenida Marechal Cândido Rondon, que dá acesso ao Campus Universitário. Ele também pediu que a PMA providenciasse a limpeza dos canteiros e recuperação da pavimentação de pista da avenida, no trecho compreendido entre o viaduto da Avenida Tancredo Neves, até a ponte que liga à UFS. Na ocasião, José Almeida Lima disse que no que dependesse da administração municipal o pleito do reitor seria atendido e determinou a imediata execução dos serviços.

**LIVRARIA DIDÁTICA**  
Livraria e Papelaria

**Aumente sua Biblioteca gastando quase nada**

**LIVRO A KILO**

**A PARTIR DESTA 2ª FEIRA**

Av. Rio Branco, 100 - Centro  
Rua São Cristóvão, 192 - Centro  
Fones: 222-7691 - 222-7353

ARACAJU-SERGIPE

**Médico**  
**Dr. Lauro Brito Porto**

**Doenças dos Olhos**  
**Nariz, Garganta e Ovidice**

## Consumo

## Pesquisa identifica o que população compra

(Foto: Fernando Silva).



George crê na explosão de consumo e "boom" dos consórcios com o real.

## Eletroeletrônicos

## URV causa retração no mercado de consórcios

Não só carros são procurados pela classe média através dos consórcios. Os eletrodomésticos, que alguns preferem classificar como eletroeletrônicos, é um filão do mercado de consórcio, com grupos em 25 meses. Esse segmento sofreu uma retração diante da incerteza provocada pelo plano de estabilização do ex-ministro da Fazenda, senador Fernando Henrique Cardoso, que criou a Unidade Real de Valor (URV).

Contudo, com a chegada do real, os gerentes de consórcios acreditam que o mercado será reaquecido e até apostam numa explosão do consumo, via consórcio, porque os preços ficaram estabelecidos, sem o risco de aumentos exagerados. Hoje, segundo alguns profissionais da área, o cliente começa comprando um produto de valor de R\$ 100 e na terceira prestação este compromisso pode ficar em 40% e isso assusta um pouco. Entretanto, o quadro se reverterá com o real - acreditam eles.

## RETRAÇÃO

George Lemos, do Consórcio Lycar, disse que os consórcios ainda não estão trabalhando com a URV, por conta de uma orientação do Banco Central. Nós estamos trabalhando com uma projeção de preços e a URV será aplicada quando o real sair.

O pessoal está um pouco retraído, porque ainda não se tem uma posição de como vai ficar a nova moeda. Eu acho que o

plano deveria sair junto com o real, porque as pessoas saberiam o que iriam fazer. Quando o real sair, os preços estarão lá em cima, então continua o assalariado sendo prejudicado - lamentou George Lemos.

Segundo ele, aparelhos de TV e vídeo-cassete são os mais procurados. Hoje a clientela está se concentrando nas classes média e média alta. Os preços variam, conforme o que se quer. Um vídeo de quatro cabeças, por exemplo tem uma prestação de R\$ 36,6 mil. A TV de 14 polegadas, a mais procurada, a prestação é de R\$ 29.143,80.

O sistema de lance obedece a regra de, no mínimo, dez por cento do valor do bem e, no máximo, 50%. Segundo George Lemos, os computadores também estão sendo bem procurados e, atualmente, na empresa dele, o mais barato tem uma prestação de R\$ 122 mil e a mais cara de R\$ 133 mil.

Na opinião de George Lemos, quando o real entrar em vigor, a coisa que mais vai vender é consórcio. Porque você entra num grupo comprometendo com URVs e sabe que isso irá até o final. Quando sair a nova moeda, nós iremos vender bastante - disse George Lemos, ressaltando que não sabe como será a conversão, pois tudo vai depender das regras dadas pelo Banco Central.

## PLANO REAL

Hilton Flores Costa, gerente de consórcios da Arteson, diz que

o pessoal está esperando pela definição do Governo, mas com a vigência do real, deve haver um aquecimento muito grande no mercado. Apesar das incertezas criadas pelo Governo, Hilton disse que a inadimplência é muito pequena, porque isso depende muito de como é feita a venda.

Para Hilton Flores, as compras normais irão perder para os consórcios nos casos de eletroeletrônicos, sobretudo, com a fixação das novas regras de economia. Ele diz que continuam televisão e vídeo como os mais procurados, embora geladeiras e fax também despertem a atenção dos compradores.

No caso da empresa em que Hilton Flores trabalha a TV mais procurada é de 20 polegadas e não a de 14. Segundo ele, no caso do eletrodoméstico, a pessoa procura o consórcio, quando já tem o aparelho e se preocupa com a troca futura, por isso a faixa de lance gira em torno de quatro ou cinco parcelas. Com lances baixos fica mais fácil a pessoa comprar. Outro fato interessante é a permuta de bens, no ato de contemplação, ou seja, não há uma limitação para se pagar o produto original do consórcio - disse Hilton Flores Costa, ressaltando que as vendas não caíram, ficaram estabelecidas mas há uma expectativa muito grande de uma correção aos consórcios, inclusive de carros, pela segurança de que não haverá um comprometimento maior da renda, pois tudo estará sendo pré-fixado.

## SUDENE

## Aprovado o programa de recursos hídricos

Um reunião que contou com a presença de seis governadores nordestinos, o Conselho Deliberativo da Sudene aconteceu, no Recife, o Programa de Fortalecimento da Infra-Estrutura Hídrica do Nordeste (Prohídrio), elaborado pela Sudene com colaboração dos estados da Região, com o objetivo de apresentar uma solução definitiva aos problemas da seca que periodicamente aflige o Nordeste.

O Prohídrio e o Projeto de Transposição de Bacia, que o Governo Federal pretende implantar canalizando águas do Rio São Francisco para quatro estados nordestinos, foram os dois principais temas do encontro, presidido pelo governador de Sergipe, João Alves Filho.

Em decorrência dos debates, a aprovação do Prohídrio pelo Conselho ocorreu com a exclusão do citado projeto, conforme proposta do governador da Bahia, Antônio Imbassahy, que manifestou sua oposição ao desvio de parte das águas do São Francisco, expondo considerações para basear o seu ponto de vista.

Por solicitação do Ministério da Integração Regional, a Sudene havia inserido o projeto de Transposição do Prohídrio. A exclusão aprovada pelo Conselho Deliberativo, entretanto, teve os votos contrários dos governadores Cicero Lucena, da Paraíba, Vivaldo Barbosa, do Rio Grande do Norte, dois estados, juntamente com Pernambuco e Ceará, a serem beneficiados com

o projeto de Transposição de Bacia, caso ele venha a se concretizar pelo Governo Federal. Outra condição para que os conselheiros aprovassem o Programa de Sudene com o destaque do projeto de Transposição foi a colocação de o Prohídrio poder vir a ser ainda objeto de discussões e ajustes, sem prejuízo de sua estrutura funcional.

## PAPP

O colegiado aprovou também proposição sobre novas normas operacionais da linha de Financiamento à Comercialização Agrícola (Finacom) do PAPP (Programa de Apoio ao Pequeno Produtor Rural). Além disso, os governadores assinaram os termos aditivos aos convênios tripartites (Sudene, MIR e estados) referentes aos recursos do Banco Mundial, no montante de R\$ 176 bilhões.

O superintendente da Sudene, Nilton Rodrigues, fez várias colocações sobre as questões do Prohídrio, cabendo-lhe também apresentar uma síntese das atividades da Sudene. O dirigente da Sudene também assinou, com os governadores do Piauí, Guilherme Melo, e do Maranhão, José de Ribamar Figueiredo, convênios de cooperação técnica, de natureza operacional, para implantação do Prodepar - Programa de Ação para o Desenvolvimento do Vale do Parnaíba, aprovado em março, pelo Conselho Deliberativo da Sudene.

## Plano Real

## Brasileiros não entendem novas regras

Adepto de uma economia forte, onde as pessoas tenham o poder de compra elevado, o deputado federal Benedito Figueiredo (PDT) teme que o Plano Real seja mais um estacionamento eleitoral, onde o maior sacrificado seja o trabalhador.

A confusão criada pela equipe econômica do Governo na cabeça dos cidadãos, na opinião de Benedito Figueiredo, é um entrave para o plano de estabilização econômica, entretanto, o mais significativo é o Governo não conseguir controlar os preços, uma vez que até o ministro de Fazenda, Rubens Ricuperon, já admite inflação em Unidade Real de Valor (URV).

Benedito Figueiredo chama a atenção para o fato de que estamos num ano importante para a política brasileira, porque os eleitores irão às urnas escolher deputados estaduais e federais, senadores, governadores e o presidente da República. Nós já vimos esse filme antes, no Governo José Sarney, quando o Plano Cruzado conseguiu eleger quase todos os governadores e depois naufragou. Se o Governo não conseguir controlar os preços e conter seus gastos, mais uma vez o assalariado será sacrificado e a classe política responsabilizada pelo desastre econômico do país - disse Benedito Figueiredo, acrescentando que não é adepto do "quanto pior melhor, mas sim de agilidade nas propostas políticas sérias e de melhoria salarial.

## Demissões de bancários já preocupam

A possibilidade de uma demissão em massa de 180 mil bancários em todo o País, com o Plano Real, que diminuirá a usura dos bancos, preocupa o vereador Evandro Franca (PTB), que defende a tese do senador Albano Franco com respeito a compatibilizar o crescimento econômico com o controle de preços, evitando a recessão.

Para Evandro Franca, o fim do lucro fácil dos bancos não pode significar a punição para os trabalhadores e entende ele que o Governo Federal deve criar mecanismos que tornem difícil a demissão e ao mesmo tempo que facilite as admissões, para que o número de empregos cresça.

Lembra Evandro Franca que o Governo Itamar prometeu criar dois milhões de novos empregos e desde que ele anunciou esse meta que vem crescendo o batilhão de desempregados.

Nós sentimos esse problema social na Câmara Municipal de Aracaju com os pedidos de empregos, que acontecem diariamente. Revoltado, com todo razão, os desempregados culpam a classe política, acusando-a de colocar o País no caos. Ora, nós devemos lutar para que haja o reaquecimento da economia, principalmente no meio rural, onde são milhares de pessoas empregadas em cada município. Fortalecendo o meio agrícola, as cidades não incharão de flagelados. Por isso, acho que o senador Albano Franco está correto quando insiste no reaquecimento da economia e na geração de novos empregos - disse Evandro Franca.

## Informática

## Ingres faz exposição em S. Paulo

A IB Systems - joint-venture que distribui os produtos Ingres no Brasil - é patrocinadora da DB Expo 94/DB Forum 94 (5º Congresso Nacional de Novas Tecnologias e Aplicações em Bancos de Dados e 3ª Exposição Nacional de Produtos e Serviços de Bancos de Dados), que se realizará de 17 a 20 deste mês, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo. No Congresso do evento, o diretor de Marketing da IB Systems, Daylton Monteiro, fará sobre "A Solução Ingres e suas Ferramentas Orientadas a Objeto".

Atuando nas áreas de conectividade especialmente no ambiente cliente/servidor, banco de dados distribuído e replicação de dados para ambientes heterogêneos, a Ingres apresentará suas novas ferramentas orientadas a objetos. Elas têm a capacidade de gerar aplicações em ambiente cliente/servidor, suportando diversos bancos de dados e integração com "legacy systems".

Diretor de Marketing da IB Systems, Daylton Monteiro é engenheiro de Sistemas e fez cursos de Tecnologia e Vendas nos Estados Unidos, Austrália, França e Alemanha.

Para avaliar o comportamento do consumo conforme os níveis de renda da população de Aracaju, o secretário de Indústria, Comércio, Ciência, Tecnologia e Meio-Ambiente, jornalista Paulo Roberto Dantas Brandão, autorizou a Asplan, órgão de secretaria, a botar nas ruas vários pesquisadores antes do final do semestre. Serão qualificados cerca de 300 produtos industriais de utilização final em Aracaju, possibilitando, assim, estimular o consumo "per capita" e global para fazer projeção até os próximos cinco anos após o período da conclusão da pesquisa.

Para obtenção do sucesso dessa empreitada, o Banco do Nordeste do Brasil entrou como parceiro e vai dispor, segundo convênio assinado, de 8.900 URVs oriundos do Fundo de Desen-

volvimento Regional. Para Paulo Dantas Brandão, a pesquisa será de muita importância porque, além de se obter um quadro real do consumo de Aracaju, os resultados ficam direcionados e servem para despertar novos investimentos em Sergipe.

O secretário explicou que pesquisa idêntica foi realizada em Sergipe há 30 anos e, por isso, não se tem a mínima idéia do quadro atual relacionado ao consumo da população. Finalizando, falou que essa empreitada em parceria com o BNB, vai trazer excelentes benefícios, não só para se manter controle de qualidade do que o povo está consumindo, mas, principalmente, para convencer e estimular o empresário da necessidade de implantar novos investimentos em Sergipe.

## Preço baixo recupera salário

Argumentando que os empresários já ganharam muito, a vereadora Susana Azevedo (PP-SE), espera que o Governo Federal consiga controlar os preços e repor as perdas salariais dos trabalhadores com a criação da Unidade Real de Valor (URV) e que isso se acenar com o vigor da nova moeda o real.

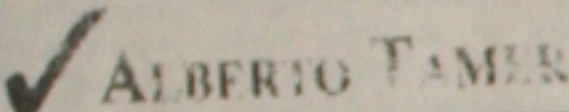
Na opinião de Susana Azevedo, caso o Governo segure os preços, fazendo acordos, setoriais com as indústrias, e possível que o Plano Real do ex-ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso (FHC), dê certo, pelo menos até outubro.

Por outro lado, a parlamentar peleta teme uma recessão maior, com alguns

setores desistindo, o que atrasará de vez com a economia de alguns municípios, que sobrevivem da arrecadação e dos repasses do Fundo de Participação dos Municípios.

Não é preciso ser economista para entender que os banqueiros ganharam muito nos últimos anos e que eles são responsáveis pela recessão no país, através dos juros escorchantes que impedem algumas empresas de crescerem, portanto, são eles os senhores que deve ser mais vigiado é o dos bancos e o Governo Itamar. Ficarei não posso de anunciar com eles, pois, do contrário, sua última tentativa de acertar alguma coisa neste País não terá êxito - adverte Susana Azevedo.

Economia Internacional



## Ogatt existe, mas...

As indústrias brasileiras de aço estão desanimadas na luta para continuar exportando para os Estados Unidos. Já sofreram seis ações anti-dumping, perderam quatro e estão discutindo duas. Pode-se dizer que isso faz parte do jogo. Neste caso não é bem assim. Explico.

Movida a ação, o Departamento do Comércio convida as partes para que se defendam e apresentem seus argumentos. De um lado, os industriais norte-americanos. De outro, os brasileiros. Mas está agora, em todos os casos, o Departamento do Comércio sequer tomou conhecimento da defesa brasileira. E isso apesar de a documentação ter sido feita com todo o rigor técnico e seguindo as normas legais e burocráticas vigentes nos Estados Unidos. Foram elaboradas e apresentadas por experientes firmas norte-americanas, extremamente caras. O Departamento do Comércio simplesmente deu ganho de causa às firmas locais baseando-se no que elas chamam "the best information available", ou seja, "a melhor informação disponível". Para o Departamento, é a informação das firmas norte-americanas. Aliás, o próprio Departamento do Comércio está encontrando dificuldades para enquadrar-se nas regras de Marrakesh.

Os exportadores brasileiros de aço começam a reduzir seu interesse pelo incerto e protecionista mercado norte-americano. De um total de 12,1 milhões de toneladas exportadas no ano passado, apenas 1,4% foi para os Estados Unidos. Cerca de 60% destinaram-se para a - Ásia, Japão, Coreia, Taiwan - apesar da distância e do frete. Apesar do Gatt, na prática a teoria é outra.

**Atrazo Nosso** - O Brasil é o único país latino-americano que ainda não abriu seu mercado de telecomunicações. Em artigo publicado no último dia 10, com destaque em negrito, o Financial Times cita, entre outros, os exemplos de Argentina, Chile, México, Peru, Venezuela onde o custo de instalação de uma linha está abaixo de 1.000 dólares contra 2.900 dólares das empresas estatais. O jornal diz que só o Brasil não tem tempo para isso. E cita o brigadeiro Adyr Silva dizendo que em "Investimento e tecnologia o Brasil está em primeiro lugar do mundo". E ele nem correu...

**Vem Mais Juros** - O board do Federal Reserve Bank reúne-se terça-feira para decidir sobre uma nova alta das taxas de juros de curto prazo. Fala-se num aumento entre 0,2% e 0,5% sobre os 3,75% atuais. Os Departamentos do Comércio e do Trabalho divulgaram sexta-feira estudos mostrando que a demanda retraiu-se, não há ameaça de inflação e nem razão para novo reajuste. Fontes do Fed respondem que não estão olhando este ano e sim a inflação de 1995. Não estão sensíveis à redução dos juros na França e na Alemanha.

Atenção. Juros altos nos EUA são problemas para as bolsas brasileiras.

**Pirataria** - As indústrias japonesas e norte-americanas perderam em 1993 US\$ 12,8 bilhões devido à pirataria de software, programas de computadores, segundo levantamento da Business Software Alliance, 83% dos softwares existentes no Brasil foram pirateados. Ficamos atrás apenas do Peru, 96%, da Bolívia, 86% e do Uruguai, 80%.

A perda com pirataria nos EUA é alta em valor, 2,2 bilhões de dólares, mas baixa com relação ao mercado, 35%.

**Refúgio Australiano** - Atenção você, que teme o resultado da eleição de outubro: a Austrália mudou as regras de imigração. São bem vindos todos os que puderem investir no país 357 mil libras, 556.920 mil dólares, em alguns casos o preço de um apartamento no Rio ou em São Paulo. Não precisam ser investimentos diretos. Numa primeira fase, apenas na compra de títulos do Governo. Tendo dinheiro você pode até naturalizar-se australiano. Como diria o poeta, não é uma rima, mas é uma solução...

O caminho mais rápido para falar com seu dinheiro.

0800-15-1234

HomeBank Safra

# Pelé mantém um recorde em quatro mundiais

Por: Antero Greco

SÃO PAULO - Pelé pôde medir, no dia 19 de dezembro do ano passado, em que nível anda sua popularidade. O Rei do Futebol foi impedido de participar, como convidado oficial, do sorteio dos grupos para a primeira fase da Copa de 94. O presidente da Fifa, João Havelange, proibiu o Atleta do Século de subir ao palco, como represália a críticas que ele havia feito à atuação de Ricardo Teixeira no comando da CBF. O cartola não gostou de ver seu genro acusado de corrupção, tomou suas dores e ignorou a presença do ex-jogador.

A gafe de Havelange teve a resposta no salão do Centro de Convenções de Las Vegas. Quando Pelé entrou, para ocupar seu lugar na platéia, foi recebido com as honras de um rei - com aplausos e respeito. O alemão Franz Beckenbauer, seu ex-companheiro dos tempos do Cosmos, de Nova York, resumiu o sentimento geral, ao dizer que seu lugar era no palco. "Ele é o maior jogador de todos os tempos", lembrou o "Kaiser". Os norte-americanos não perdoaram a atitude de Havelange e os europeus viram naquele gesto uma oportunidade de reforçar oposição ao dirigente e esboçaram até desafiá-lo.

Os protestos que vieram de todas as partes do mundo se basearam em um fato incontestável: Edson Arantes do Nascimento é sinônimo de futebol. E também de Copa do Mundo. Afinal, ele ainda hoje ostenta a primazia de ter sido o único jogador a conquistar três vezes o título mais importante do esporte. Mário Lobo Zagalo, agora auxiliar técnico de Carlos Alber-



A Seleção Brasileira de todos os tempos: De pé - Gilmar, Carlos Alberto, Luis Pereira, Domingos da Gama, Nilton Santos e Zito. Agachados - Garrincha, Zizinho, Leônidas da Silva, Pelé, Didi e o técnico Telê Santana.

to Parreira, também ganhou três vezes a Taça Jules Rimet, mas duas como atleta (em 58 e em 62) e a última como treinador, em 1970, no México.

Pelé acumulou muitas histórias em sua trajetória na competição mais importante do futebol. Mas nem sempre elas estiveram à altura de sua carreira. A primeira oportunidade surgiu em 58, na Suécia, quando tinha 18 anos incompletos. Aquele Mundial serviu para revelá-lo ao mundo, já que era mais conhecido no Brasil, mesmo assim como uma "admirável revelação" do Santos.

Quando a Seleção chegou à Suécia, com um garoto na delegação, o titular era o flamenguista Dida, preferido do técnico

Vicente Feola. Apenas na terceira partida da primeira fase o treinador admitiu colocá-lo em campo, depois de insistentes pedidos de Didi, Nilton Santos e Belline, líderes do grupo. Pelé estreou com Zito e Garrincha, nos 2 a 0 contra a União Soviética. Não marcou mas entrou para ficar.

O primeiro de seus 12 gols em quatro Copas surgiu no dia 19 de junho. Aos 21 minutos do segundo tempo, garantiu a vitória de 1 a 0 diante do País de Gales nas quartas-de-final. Outros três vieram nos 5 a 2 sobre a França, nas semifinais, e dois gols antológicos nos 5 a 2 contra a Suécia, na decisão. Antes da premiação Pelé chorou tanto que precisou amparar-se nos ombros

do goleiro Gilmar e do ponta Garrincha. Famoso e campeão, no ano seguinte ainda precisou servir o Exército.

No Mundial do Chile, em 62, Pelé já era o maior ídolo do futebol, estava no auge da fama e corria mundo com o Santos e com a Seleção. Na estréia, marcou o segundo gol nos 2 a 0 contra o México, mas acusou cansaço pelas intermináveis viagens. No dia 2 de junho, durante o confronto com a Checoslováquia na fase de classificação, um chute forte revelou uma realidade dura: havia sofrido distensão muscular. Como não havia substituição, ficou em campo apenas fazendo número e viu o time empatar por 0 a 0. A Copa para

ele acabou ali, mas seu sucessor Amarello e um endiabrado Garrincha levaram o Brasil ao bicampeonato.

A participação mais ingrata ocorreu na Copa de 66. O Brasil teve período de preparação agitado, 44 jogadores foram convocados e os interesses políticos e a desunião acabaram tendo reflexos na Inglaterra. Pelé e Garrincha ainda garantiram a vitória sobre a Bulgária, com 2 a 0 na estréia. Mas a violência dos adversários tirou o Rei de campo, a ponto de ficar fora do jogo com a Hungria (derrota por 3 a 1). Pelé voltou diante de Portugal, porém foi caçado pelo zagueiro Moraes - recebeu tantos pontapés que saiu carregado de maca. O Brasil perdeu novamen-

te por 3 a 1 e foi desclassificado.

O momento de consagração final veio em 1970. Um ano antes, ele quase ficou fora da equipe, porque o técnico João Saldanha - jornalista falecido em 90 - disse que Pelé estava miópe. O Atleta do Século empenhou-se superou a desconfiança e, com 29 anos, teve participação decisiva na conquista do tricampeonato, no México. Fez mais quatro gols (apenas o alemão Uwe Seeler também marcou gols em quatro Mundiais seguidos, de 58 a 70) e foi o símbolo daquele time. Um currículo que resiste à vaidade de qualquer cartola. Ironia ou desejo real, Pelé admitiu, dias atrás, interesse até em disputar as eleições da Fifa em 1998, quando Havelange talvez decida aposentarse.

## Brasil ganha no México posse da Jules Rimet

SÃO PAULO - O período que vai de 1962 a 1970 consagra a Seleção Brasileira, que garante no México a posse definitiva da Taça Jules Rimet, com a conquista do tricampeonato mundial. Mas também registra um dos momentos mais embaraçosos na história do futebol nacional, com a campanha decepcionante na Copa de 1966 na Inglaterra. Naquele ano, a desorganização e o excesso de interferência transformaram jogadores talentosos em um grupo de perdedores.

A campanha do bicampeonato, no Chile, foi praticamente uma extensão do trabalho iniciado pela Copa da Suécia. A equipe era praticamente a mesma, assim a Comissão Técnica e os dirigentes. O treinador foi Aimoré Moreira quase por um acaso: na fase final de treinamentos, Vi-

cente Feola adoeceu e não pôde acompanhar a delegação. As alterações se limitavam à defesa, em que o zagueiro Mauro entrou no lugar de Bellini e Zózimo Djalma Santos, Nilton Santos, Zito, Didi, Garrincha, Vavá e Zagalo.

Um capricho do destino fez com que Aimoré fosse obrigado a optar por mais uma modificação fora dos planos. Na segunda partida da primeira fase - empate de 0 a 0 com a Checoslováquia - Pelé sofreu distensão muscular na coxa esquerda e encerrou ali sua participação na Copa. Nos jogos seguintes, coube a Amarello, então jovem centroavante do Botafogo do Rio, preencher a ausência do Rei. E se saiu muito bem: como Garrincha, foi um dos artilheiros do time e da competição, com quatro gols. O desempenho do endiabrado atacante rendeu-lhe, no ano seguinte, contrato com o Milan, na época um dos melhores times do mundo.

A ausência de Pelé, que deixou sua marca de gênio no jogo de estréia - marcou um dos gols da vitória de 2 a 0 sobre o México -, foi um sinal dos problemas que alguns craques enfrentariam na sétima Copa do Mundo. A violência fez com que 20 atletas ficassem fora de combate em consequência de pontapés e socos de adversários. Desse total, 13 apresentaram fraturas - a mais grave foi a do soviético Dubinski, com ruptura da tibia e do perônio.

Os chilenos contribuíram para essa estatística. Os anfitriões não contavam com a simpatia para organizar o torneio e obtiveram sucesso com o apoio das federações sul-americanas. Fora de campo comportaram-se de maneira digna. Dentro, porém, apelaram para a violência sempre que lhes falta técnica. Nas oitavas-de-final, o italiano Maschio teve o septo nasal fraturado por uma cotovelada de Shanchez. Nas quartas-de-final, o legendário goleiro soviético

Yashin sofreu corte na cabeça ao ser chutado por Landa. Na semifinal, Garrincha levou tanta pancada que acabou revidando e foi expulso.

O Mundial não teve afinal grandes surpresas, exceto desclassificação de Argentina, Uruguai e Itália na primeira fase. O Brasil, mesmo sem Pelé, era superior aos demais e teve em Garrincha o ponto de equilíbrio. Os chilenos avançaram recorrendo a qualquer artifício, enquanto checos e iugoslavos mostravam a força do futebol do Leste Europeu. Na final, em 17 de junho, a Checoslováquia chegou a sonhar com o título, quando Masopust marcou o primeiro gol. Mas Amarello, Zito e Vavá, pela ordem, se encarregaram de restabelecer a ordem, garantindo ao Brasil o bicampeonato, sob aplausos de milhares de chilenos que lotavam o estádio Nacional, em Santiago.

Do vexame inglês ao resgate mexicano

O Brasil despontava como favorito também para o Mundial da Inglaterra. Uma geração nova surgia no País com qualidade suficiente para dar continuidade às proezas dos bicampeões. Mas os títulos da Suécia e do Chile tiraram os dirigentes do sério. O presidente da CBD, João Havelange, já estava de olho na Fifa. Como a "safra" era boa, decidiu ficar com o comando da delegação. Com isso, afastou-se Paulo Machado de Carvalho, o "Marechal da Vitória".

Aimoré Moreira também perdeu o cargo, depois de tentativas frustradas de renovação do time, ainda em 1963. Vicente Feola retornou ao cargo e, para

não desgostar as várias correntes políticas que dominavam o futebol, concordou em convocar mais de 40 jogadores, além de Jair da Costa e Amarello, então na Itália. Com quatro equipes, e com amistosos e concentração em várias cidades, ficou sem base para formar a Seleção titular.

Na estréia, diante da Bulgária, restavam veteranos como Gilmar, Djalma Santos, Zito, Garrincha, Pelé. O resultado chegou a ser enganoso - vitória por 2 a 0, gols de Pelé e Garrincha. O Brasil pagou por seus erros nos confrontos seguintes, em que perdeu para a Hungria e para Portugal, por 3 a 1. A desclassificação foi o encerramento de uma série de erros.

O Mundial da Inglaterra se caracterizou por várias surpresas, como a saída de Itália e Espanha também na primeira fase. Seleções então respeitadas, como Iugoslávia e Checoslováquia, não chegaram sequer a passar pelas eliminatórias. Em compensação, Portugal, dirigido pelo brasileiro Oto Glória, roubava a cena, com um futebol agressivo, que tinha no centroavante Eusebio seu ponto mais alto. Os portugueses garantiram um honroso terceiro lugar e só caíram nas semifinais, diante dos ingleses. A Alemanha, que já contava com o talento de Beckenbauer, começou vacilante, firmou-se durante a competição e disputou o título pela segunda vez. Os 100 mil torcedores que assistiram à decisão, dia 30 de junho, no estádio de Wembley, viveram momentos de emoção. Os alemães saíram na frente, com Haller, aos 12 minutos, mas Hurst empatou aos 18, ainda no primeiro tempo. Peters virou, aos 33 da etapa final, mas Weber empatou para a

Alemanha aos 45. Na prorrogação, Hurst marcou mais dois gols e, ao final do jogo, foi cumprimentado pela rainha Elizabeth II.

A humilhação na Copa-66 levou o Brasil e Itália à final da Copa de 70, no México. As duas seleções, habituadas a frequentar a fases decisivas do torneio e com dois títulos mundiais em seu currículo, passaram por período de transformação profunda. A ponto de recuperarem o prestígio em quatro anos.

No Brasil, foi reconvoado Paulo Machado de Carvalho, para novo plano de trabalho. O dirigente vitorioso de 58 e de 62 chamou Osvaldo Brandão para atuar como supervisor e Aimoré Moreira como técnico. Ambos conseguiram resultados satisfatórios, mas também se desentenderam. A Comissão Técnica caiu, assim como o "Marechal da Vitória", e tudo recomeçou com Antônio do Passo na chefia e o jornalista João Saldanha como treinador. No outro lado do Atlântico, os italianos dispensavam Edmondo Fabbri, que dizia ter sofrido boicote na Inglaterra, e chamavam Ferruccio Valcareggi, que reuniu uma geração nova e chegou a ser campeão europeu em 68.

Saldanha, homem de idéias brilhantes e estopim curto, fez a Seleção, com base no Santos, no Cruzeiro e no Botafogo do Rio, garantiu a vaga nas eliminatórias, mas perdeu o cargo dois meses antes do Mundial. Oficialmente, por ter invadido a concentração do Flamengo disposto a tirar satisfações de Yustrich, treinador da equipe carioca que lhe fazia constantes críticas. Saldanha, porém, suspeitou sempre que houve interferência

militar em sua demissão. Zagalo foi o substituto.

O novo treinador tentou tirar Tostão do time, mas acabou curvando-se ao talento do craque mineiro. Com Pelé em excelente forma, além de talentos como o de Gerson, Carlos Alberto Torres, Rivelino, Piazza, Clodoaldo, a Seleção foi derrubando rivais - Checoslováquia, Inglaterra, Romênia, Peru, Uruguai - até se encontrar com a Itália, na final do dia 21 de junho. O estádio Azteca foi palco de uma exibição memorável, em que o Brasil derrotou a "Azzurra" por 4 a 1. Os italianos aligeraram cansaço, porque quatro dias antes haviam lutado até na prorrogação, para eliminar a Alemanha por 4 a 3 na prorrogação. Em um Mundial sem maiores surpresas, o Brasil garantia enfim o direito de conservar para sempre a Taça Jules Rimet, que pertencia ao país que conquistasse o título por três vezes, consecutivas ou não. O troféu, anos depois, foi roubado da sede da CBF, no Rio, para ser derretido.

### A PROGRAMAÇÃO DA SELEÇÃO

17 de maio	Apresentação dos jogadores
17 de maio	Testes físicos no Rio
18 de maio	Viagem para Teresópolis (RJ), onde a seleção fará treinos físicos até o dia 23
23 e 24 de maio	Folga
25 de maio	Embarque para os EUA
26 de maio	Chegada a Los Gatos (Califórnia), onde a seleção se hospedará
3 de junho	Amistoso contra o Canadá
8 de junho	Amistoso contra Honduras
12 de junho	Amistoso contra El Salvador
20 de junho	Estréia na Copa, em San Francisco, contra a Rússia

### OS JOVENS E A COPA

<b>Pelé</b>	Jogou a Copa de 58, na Suécia, com 17 anos e 8 meses. Foi campeão mundial
<b>Edu</b>	Foi convocado para a Copa de 66, na Inglaterra, aos 16 anos. Não chegou a jogar
<b>Whiteside</b>	O atacante da Irlanda do Norte foi o mais jovem a disputar uma Copa do Mundo, aos 17 anos
<b>Maradona</b>	Tinha 17 anos quando foi cortado da seleção argentina que ganhou em casa a Copa de 78